

Galeria

Lançamos, nessa nova edição de Sustentabilidade em Debate, a seção Galeria, cujo objetivo é incorporar ao tema multidisciplinar da sustentabilidade a antropologia visual, a documentação fotográfica socioambiental, a gravura e a ilustração científica.

Nesse número escolhemos o tema Turismo e Sustentabilidade do nosso dossiê para compor o ensaio. As imagens de diversas regiões brasileiras – Chapada dos Veadeiros (GO), Pantanal Mato-Grossense, e Vale do Ribeira (SP) - são de autoria da fotógrafa Paula Simas de Andrade.

Atualmente, o ecoturismo é a modalidade de turismo que mais cresce no mundo de acordo com a Organização Mundial de Turismo (OMT). Compreende-se como ecoturismo a atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva a sua conservação e busca formar uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações envolvidas.

Um nicho do segmento de turismo, o ecoturismo se difere do turismo de natureza por beneficiar as comunidades locais, criando oportunidades de trabalho e melhoria de vida ao mesmo tempo em que preserva os recursos ambientais e culturais locais. Essa modalidade de turismo é uma alternativa comercialmente viável para o desenvolvimento social e econômico de comunidades pobres e pode complementar as atividades tradicionais das comunidades e até substituir atividades produtivas mais ambientalmente predatórias como a agricultura extensiva, a pecuária e a extração de madeira.

The current issue of the Sustainability in Debate journal launches the new section called Gallery in order to incorporate visual anthropology, environmental documentary photography and scientific illustration in the multidisciplinary theme of sustainability.

Photos by Paula Simas from various regions of Brazil were chosen to compose the dossier Tourism and Sustainability.

According to the World Tourism Organization (UNWTO), ecotourism is currently the fastest growing modality of tourism. Ecotourism is defined as the tourism activity that uses natural and cultural heritage in a sustainable manner, encourages its conservation and seeks to create environmental awareness through the interpretation of the environment and promoting the welfare of the populations involved.

A niche of the tourism market, ecotourism differs from nature tourism by benefiting local communities, creating job opportunities and improving living standards while preserving environmental resources and cultural sites. This modality of tourism is a commercially viable alternative for the social and economic development of poor communities and can substitute more environmentally predatory productive activities such as clearing land for farming, ranching and logging.



O potencial do Ecoturismo no Brasil

*The potential of Ecotourism
in Brazil*

Paula Simas de Andrade¹

¹Fotógrafa. Mestranda em Desenvolvimento Sustentável – CDS/UnB (paulasimas@gmail.com)

¹Photographer. Master's Student at the Center for Sustainable Development, University of Brasília/UnB (paulasimas@gmail.com)

O Brasil tem diversos biomas com grande potencial para o ecoturismo. Eles abrangem chapadas, cachoeiras, praias, dunas, matas nativas, montanhas e outros atrativos, em regiões que abrigam populações pobres que vivem da pequena agricultura e que, muitas vezes, não têm a propriedade da terra. Implantar o ecoturismo nessas regiões pode significar a preservação ambiental e um meio de vida mais sustentável para a população local. O governo tem papel fundamental para alavancar essa atividade, fornecendo os meios para estimular, paralelamente ao ecoturismo, formas sustentáveis de agricultura e a construção de infraestrutura. É importante também capacitar os membros das comunidades para garantir a preservação ambiental e bem atender os visitantes, além de implantar medidas como a reciclagem de lixo e o uso racional de água.

Brazil has a variety of biomes with great potential for ecotourism. They include plateaus, waterfalls, beaches, sand dunes, native forests, mountains and other attractions in regions that are home to poor populations struggling to make their living on smallholder agriculture and that frequently do not have their land rights guaranteed. Implementing ecotourism in these regions can mean environmental preservation and a more sustainable livelihood for the local population. The government has a fundamental role to leverage this activity, providing the means to stimulate sustainable forms of agriculture and infrastructure construction parallel to ecotourism. It is also important to train community members to ensure environmental preservation and well serve the visitors, in addition to implementing measures such as waste recycling and efficient water use.





A vereda Jardim de Maytrea com seus buritizais e campos de flores é um dos grandes atrativos da Chapada dos Veadeiros.
The Maytrea Garden, with its moriche palms and fields of flowers, is a major tourist attraction of the Chapada dos Veadeiros.

A Chapada dos Veadeiros, localizada no nordeste do Estado de Goiás, é uma dessas regiões propícias ao ecoturismo. Inserida no bioma Cerrado, a região abriga o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, criado em 1961 e administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). O parque fica na divisa dos municípios de Cavalcante e de Alto Paraíso de Goiás onde vivem comunidades quilombolas e de agricultores familiares. As principais áreas urbanas da região aderiram ao ecoturismo. Atualmente, o grande desafio para o ecoturismo da região é reduzir o avanço da agricultura comercial de grande escala, que destrói a cobertura vegetal nativa e dilapida os recursos hídricos das regiões onde se instala.

The Chapada dos Veadeiros, located in the Brazilian State of Goiás, is one of such regions that are favorable for ecotourism. Inserted in the Cerrado Biome, the region is home to the Chapada dos Veadeiros National Park that was created in 1961 and is managed by the Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation (ICMBio). The park lies between the municipalities of Cavalcante and Alto Paraíso de Goiás where maroon communities and smallholder farmers live. Major urban areas in the region adhered to ecotourism. The challenge for ecotourism in the region is to reduce the ingress of large-scale commercial agriculture that destroys native vegetation and squanders water resources of regions where it is introduced.



D. Zulmerina Rosa dos Santos da Silva, posseira na Chapada dos Veadeiros, produz e vende o azeite artesanal do coco babaçu.
Zulmerina Rosa dos Santos da Silva, a squatter at the Chapada dos Veadeiros, produces and sells handmade babassu coconut oil.

Família do agricultor familiar José Nogueira vive no município de Alto Paraíso de Goiás onde a maioria dos produtores não tem a posse da terra.
Smallholder farmer José Nogueira and his family live in the municipality of Alto Paraíso de Goiás where most farmers do not own the land they cultivate.



Demarcação de terras de posseiros e incentivos ao desenvolvimento da agricultura orgânica são ações urgentes para a região. Além dessas ações, o aproveitamento dos frutos do Cerrado como produto da agricultura familiar é importante para estimular a preservação flora regional e para mudar a realidade social da população local. A população já tem a tradição de coletar esses frutos. Ela buscou conhecer e utiliza frutos do Cerrado na culinária e plantas medicinais no dia-a-dia e no tratamento de doenças. Esse conhecimento tem um valor cultural inestimável e pode trazer benefícios econômicos para a população.

A agroindústria é um meio para agregar valor aos produtos coletados e ajudará a aumentar de renda da população rural local, fornecendo produtos de origem orgânica para os turistas.

Land demarcation for the resident population and incentives to development organic agriculture are urgent actions for the region. In addition to these actions, the use of fruits and nuts from the Cerrado Biome as a product for smallholder farming is important to encourage the conservation of regional flora and to change the social reality of local population. The population traditionally collects these fruits and uses them in the preparation of food and for medicinal purposes. This knowledge has a priceless cultural value and can bring economic benefits to the population.

Government investment in small-scale agro-industries can add value to the fruit and nut collected in the region and can also help increase the income of the local rural population by providing products of organic origin for tourists.



A castanha do baru é típica do bioma Cerrado. Pouco conhecida no Brasil, o incentivo à sua comercialização e uso na culinária pode contribuir para a preservação do Cerrado. Saborosa, pode ser consumida, como as outras castanhas, em bolos, pães e doces.

The baru nut is typical of the Cerrado biome. This nut is not well-known in Brazil. Encouraging the commercialization and the use in cooking can help preserve the Cerrado. Tasty, it can be eaten like other nuts in cakes, breads and pastries.

O babaçu é uma palmeira da região amazônica. Diz-se que do coco babaçu tudo se aproveita. Do fruto é possível fazer azeite, óleo de cozinha, o leite de coco, biocombustível e sabão; da casca, carvão e objetos de artesanato; do mesocarpo, o mingau para a nutrição infantil; da palha, telhado para casas e cestos; do caule adubo e material de construção. Como outros frutos da flora nativa, o babaçu é subutilizado, restringindo-se, em grande parte, ao uso local.

Babassu is a palm tree of the Amazon region, which thrives well in many areas of the Cerrado. It is said that virtually every part of the the babassu coconut palm can be used. From the nut it is possible to make cooking oil, coconut milk, soap and biofuel; from the shell, charcoal and craft objects; from the mesocarp, porridge for child nutrition; from the leaves, straw roofs for houses and baskets; from the stem, fertilizer and building materials. Like other fruits & nuts from native plants of Brazil, the babassu is underutilized, and its use is largely restricted for local use.





Os Kalungas praticam a agricultura de subsistência, plantando essencialmente a mandioca, o milho, arroz, o feijão de corda, gergelins e abóbora. No passado, muitos passavam fome durante o período da seca. Atualmente, são assistidos com diversos programas sociais, como o Bolsa Família e o Fome Zero.

The Kalungas practice subsistence farming, growing mainly cassava, corn, rice, string bean, pumpkin and sesame. In the past, many went hungry during the dry season. Currently, they are assisted with various social programs like Family Stipend and Zero Hunger.



Eloy Francisco Maia, morador da comunidade Vão de Almas, faz uma trançado de palha de buriti para fabricar uma peneira. Além dos artefatos de palha, fabricam cangalhas de madeira e a bruaca de couro.

Eloy Francisco Maia, a resident of the Vão de Almas community, braids straw from the moriche palm to manufacture a sieve. In addition to the artifacts of straw, the Kalungas make wooden pack saddles and leather bags to transport goods on donkey backs.

Maria Pereira dos Santos é professora na comunidade do Vão das Almas.

Maria Pereira dos Santos is a teacher at the community of Vão das Almas.







Cercado por serras, o Vão de Almas abrigou durante dois séculos uma comunidade quilombola que se manteve isolada até o início dos anos de 1980. Os Kalungas, como são conhecidos na região, são descendentes de escravos que se refugiaram no norte de Goiás.

Surrounded by mountains, the Vão de Almas was home to a maroon community that remained isolated for two centuries until the early 1980s. The Kalunga, as they are known in the region, are descendants of slaves who took refuge in northern Goiás.

A comunidade dos Kalungas se divide em três áreas nos municípios de Cavalcante, Teresina de Goiás e Monte Alegre, na Chapada dos Veadeiros (GO). É a maior comunidade de remanescentes de quilombos do Brasil, com uma população de cerca de 5.000 habitantes.

Em Cavalcante, há três comunidades quilombolas Engenho II, Vão do Moleque e Vão de Almas. O Engenho II e o Vão do Moleque já se integraram ao roteiro de turismo do município, mas, pela dificuldade de acesso, o Vão de Almas permanece em relativo isolamento.

The Kalunga community is divided into three areas in the municipalities of Cavalcante, Teresina de Goiás and Monte Alegre, in the Chapada dos Veadeiros. It is the largest maroon community in Brazil, with a population of about 5,000 inhabitants.

In Cavalcante, there are three maroon communities Engenho II, Vão do Moleque and Vão de Almas. Engenho II and Vão do Moleque have already adhered to ecotourism. Since it is difficult to access Vão de Almas, the region remains in relative isolation.



No **Pantanal Mato-Grossense**, uma planície alagada que se estende pelo noroeste do Mato Grosso do Sul e o sul o do Mato Grosso, o ecoturismo já é uma realidade desde a década de 1990. Proprietários de terra da região somam os rendimentos com o ecoturismo aos ganhos que obtêm com a criação extensiva de gado. O grande desafio da região é incluir a população mais pobre e os pequenos proprietários de terra no setor de ecoturismo que, muitas vezes, ultrapassa a rentabilidade do turismo tradicional. Atualmente, a comercialização da castanha do “cumbaru” torrada (como é conhecido o baru na região) é uma atividade vantajosa para os pequenos produtores rurais.



Rosina Mendes da Silva peneira o cumbaru na sede da Cooperativa Mista dos Produtores Rurais de Poconé (MT). No Mato Grosso, a castanha do baru é torrada e salgada, como o amendoim.

Rosina Mendes da Silva sieves cumbaru at the Cooperative of Rural Producers of Poconé (MT). In Mato Grosso, the baru nut is roasted and salted like peanuts.

*In the **Pantanal**, a wetland that stretches across the northwestern region of the State of Mato Grosso do Sul and the south of Mato Grosso, ecotourism is a reality since the 1990s. Landowners in the region add ecotourism to their profit with extensive cattle-raising. The major challenge for the region is to include the poor population and smallholder farmers in ecotourism that many times is found to be more profitable than conventional tourism. Currently, the commercialization of the “cumbaru” nut is a valuable activity for smallholder farmers. Smallholder farmers are authorized by many landowners to collect the cumbaru nut in their properties, but there is no legal instrument like the Free Babassu Law that assures the rights of the coconut breakers to collect babassu in private properties. This law also protects the babassu palm tree against indiscriminate felling and could also be applied to the cumbaru tree and nut gathering activity.*





Pousadas apostam na paisagem bucólica do Pantanal para atrair o ecoturista.
Inns in the Pantanal bet on bucolic scenery to attract ecotourists.

Outra questão fundamental para o ecoturismo é avaliar, por meio de estudos científicos, a capacidade de suporte do bioma Pantanal. O turismo na região inclui a pesca esportiva, cavalgadas, trilhas, passeio de barcos, entre outros. O grande influxo de turistas vem causando impactos na região, que há 30 anos tinha uma fauna mais abundante. A preservação ambiental precisa fazer parte da atividade do ecoturismo e a educação ambiental dirigida aos visitantes, aos proprietários e à população pode reduzir esses impactos. Também no Mato Grosso, o Parque Nacional da Chapada dos Guimarães tem grandes atrativos para turistas, como cachoeiras, trilhas e cidades históricas do ciclo do ouro.

O ecoturismo no Pantanal Mato-Grossense atrai turistas do mundo inteiro.
Ecotourism in the Pantanal of Mato Grosso attracts tourists from all over the world.

Another important issue for ecotourism is the assessment, by means of scientific studies, of the carrying capacity of ecotourism in the Pantanal. Tourism in the region includes sport fishing, horseback riding, hiking trails, and boat ride, among others. The large influx of tourists has caused impacts in the region, which had a more abundant fauna thirty years ago. Environmental conservation needs to be part of ecotourism and environmental education directed at visitors, owners and local population can reduce these impacts. Also in Mato Grosso, the Chapada dos Guimarães National Park has great attractions for tourists, such as waterfalls, trails and historic towns built during the gold cycle.





Paisagem que simboliza a Chapada dos Guimarães (MT), a cachoeira Vêu de Noiva tem 86 metros de altura. É formada pelo rio Coxipó.

A landscape that symbolizes the Chapada dos Guimarães in the State of Mato Grosso in Brazil, the Vêu de Noiva waterfall is 86 meters high and is formed by the Coxipó River.

O peão boiadeiro é uma figura típica da região pantaneira. Em pleno século XXI, é comum cruzar com comitivas de boiadeiros conduzindo boiadas nas estradas. Essa ainda é a melhor forma para transportar as boiadas nas planícies alagadas da região. Nos últimos duzentos anos, o sistema de produção de utilizar os campos naturais do Pantanal como pastagem para o gado tem contribuído para a conservação da região.

The cowboy is a typical figure of the Pantanal region. In the 21st century, it is common to come across a cattle drive on the roads of the Pantanal. This is still the best way to drive herds of cattle through the floodplains of the region For over 200 years, the production system using the natural grasslands of the Pantanal for cattle grazing has contributed to the conservation of the region.





Paisagem pantaneira durante a seca, quando as águas do rio Paraguai recuam depois das cheias do período chuvoso.

The Pantanal landscape during the dry season, after the flooding waters of the Paraguay River recedes.



Sendo um predador de topo de cadeia alimentar, o jacaré-do-pantanal controla as populações de outras espécies. Principal predador das piranhas, a queda na população de jacarés tem grande impacto em todo ambiente aquático. Na década de 1990, a caça ilegal para a retirada do couro chegou a ameaçar a população de jacarés. Atualmente, o monitoramento coibiu a caça ilegal.

Being a top predator in the food chain, the alligator of the Pantanal controls the populations of other species. They are the main predator of the piranhas; a decline in their population seriously impacts the entire environment of the Pantanal. In the 1990s, poaching to obtain skin for leather threatened the population of alligators. Currently, monitoring curbed illegal poaching.



A arara azul chega a medir um metro.
The blue hyacinth macaw can reach one meter in size.



Ave aquática, o biguá ocorre em todo território brasileiro. O biguá dá longos mergulhos em busca de peixes.
The neotropic cormorant is a waterbird that occurs throughout the Brazilian territory. It takes long dives in search of fish.





Aparecida Amaral, Marina dos Santos e Ilda de Oliveira (esq-dir) se dedicam ao artesanato de argila em Apiaí (SP). A originalidade das artesãs de Apiaí é reconhecida com a exposição permanente o seu trabalho na Casa do Artesão.

Aparecida Amaral, Marina dos Santos and Ilda de Oliveira (left-right) make clay craft pottery in Apiaí (SP). The originality of the artisans of Apiaí is recognized with a permanent exhibit their work in the Crafts Gallery.

A cidade turística de Apiaí é conhecida por seu tradicional artesanato de argila e por ser o Portal da Mata Atlântica do Vale do Rio Ribeira de Iguape. Localizado no sul do Estado de São Paulo, o Vale do Ribeira foi declarado como Reserva da Biosfera do Patrimônio Mundial pela Unesco por ter a maior área contínua de Mata Atlântica preservada do Brasil.

The touristic town of Apiaí is known for its traditional clay handicrafts and for being the gateway to the Atlantic Forest of the Ribeira River Valley. Located in the southern region of the State of São Paulo, the Ribeira Valley was declared a Biosphere Reserve and a World Heritage site by UNESCO in 1999 due to its largest continuous area of preserved Atlantic Forest in Brazil.

A tradição do artesanato de argila de Apiaí (SP) é herdada da cultura indígena e africana. Foi o artista plástico Oswald de Andrade, filho do poeta Oswald de Andrade, quem primeiro pesquisou e divulgou o artesanato de Apiaí.

The tradition of clay pottery craft of Apiaí (SP) is a heritage from the African and Indigenous culture. Oswald de Andrade, son of the poet Oswald de Andrade, was the first artist to research and publicize the craft made in Apiaí.



Em sua descida sinuosa pela Serra do Mar até a sua foz em Iguape, o rio Ribeira passa por comunidades indígenas, quilombolas, caiçaras e de pequenos produtores rurais. Uma região de espetacular beleza, o Vale do Ribeira abriga diversos parques estaduais, cachoeiras e cavernas.

In its meandering course down the Serra do Mar mountain range, the Ribeira River passes by indigenous, maroon, and fishing communities and smallholder farms. A region of spectacular beauty, the Ribeira Valley is home to several state parks, waterfalls and caves.



O Parque Estadual do Petar é uma das grandes atrações do Vale do Ribeira. Criado em 1958, uma porção do parque está dentro do município de Apiaí. O parque protege um patrimônio natural de Mata Atlântica, inclusive cavernas com grande biodiversidade, e abriga sítios paleontológicos e arqueológicos. A proximidade com outros parques estaduais e áreas preservadas faz da região do Vale do Ribeira a maior extensão contínua de Mata Atlântica do Brasil.

Located in the Jacupiranga State Park, the Devil's Cave is the longest cave in the state of São Paulo. It has infrastructure for visitation. Artificial lighting, stairs, pathways and handrails ensure the safety of tourists. Of its approximately 3,200 meters of length, only 400 meters are open for visitation. According to myths, the devil walks through the underground galleries everyday.

Localizada no Parque Estadual de Japiranga, a Caverna do Diabo é a maior caverna do Estado de São Paulo. Tem infraestrutura para receber visitantes. A iluminação artificial e a presença de escada, passarelas e corrimãos garantem a segurança dos turistas. Dos cerca de 3.200 metros de extensão, apenas 400 metros são abertos para a visitação. Segundo lendas, o diabo percorre diariamente as galerias subterrâneas da caverna.

The Petar State Park is one of the greatest attractions of the Ribeira Valley. Created in 1958, a portion of the park is within the municipality of Apiaí. The park protects a natural heritage of Atlantic forest with high biodiversity, caves, and archaeological and paleontological sites. The proximity to state parks and other preserved areas makes the Ribeira Valley the largest continuous extent of Atlantic Forest in Brazil.



No Quilombo Ribeirão Grande, localizado no município Barra do Turvo, no Vale do Ribeira (SP), os quilombolas produzem açúcar mascavo e rapadura orgânica.

In the maroon community of Ribeirão Grande, located in the municipality of Barra do Turvo, in the Valley Ribeira (SP), the Maroons produce organic brown sugar and jaggery.





Na escola da Aldeia Djaikoaty, crianças aprendem o português e o tupi, a língua dos povos tupi. Para recuperar a língua, que está praticamente extinta, placas de banheiro e livros com receitas culinárias e outros componentes da cultura do povo tupi são confeccionados na comunidade.

At the Djaikoaty Village school, children learn Portuguese and Tupi, the language of the Tupi people. To avoid the extinction of the language, restroom door signs and books with recipes and other themes of their culture are written in Tupi.



Na Escola Municipal de Barra do Turvo toda a merenda escolar é orgânica. Ela é fornecida por agricultores familiares do município. Organizados em cooperativas, eles abastecem também Registro, a maior cidade do Vale do Ribeira.

At the Municipal School of Barra do Turvo the meals are organic. They are provided by smallholder farmers of the municipality. Organized in cooperatives, they also supply the city of Registro, the largest city in the Ribeira Valley.

Iguape, cidade fundada em 1534, guarda histórias da colonização do Brasil. A exploração do ouro foi a primeira atividade produtiva da região. No século XIX, o plantio de arroz tornou Iguape um centro urbano sofisticado, com espetáculos teatrais e quatro jornais locais.

Iguape, a city founded in 1534, safeguards stories of the colonization process of Brazil. Prospection for gold was the first economic activity in the region. In the nineteenth century, rice turned Iguape into a sophisticated urban center with theatrical performances and four local newspapers.



Iguape, localizada na planície fluvial do rio Ribeira de Iguape, é uma cidade propícia para os passeios de bicicleta.
The city of Iguape, located in the fluvial plains of the Ribeira Valley, is ideal for biking.





A comercialização do arroz era feita pelo porto marítimo de Iguape, um porto que rivalizava em importância com os de Santos e do Rio de Janeiro. Para chegar ao porto, era necessário transportar o arroz plantado nas várzeas do rio Ribeira em lombos de burro e carroças. Para facilitar o transporte do arroz, foi decidido construir um canal de dois quilômetros para ligar o porto fluvial do Ribeira até o porto marítimo de Iguape.

Construído em terreno arenoso, o canal que foi escavado para ter quatro metros de largura, no entanto, com o fluxo do rio alargou-se para 300 metros e se tornou o curso principal do rio Ribeira. O ciclo de cheias do rio, que outrora seguia em curvas até o mar, foi alterado. Com isso a produção de arroz de várzea entrou em declínio, levando à decadência a cidade de Iguape.

A empreitada, inaugurada em 1855, resultou em um grande desastre ambiental. Mas, tornou-se, por ironia, a causa da preservação ambiental do complexo estuarino-lagunar de Iguape-Cananéia-Paranaguá e, possivelmente, de todo o Vale do Ribeira, que foi esquecido pelo ímpeto desenvolvimentista do resto do estado.

Atualmente comunidades de quilombolas e caiçaras exploram o extrativismo de ostras no complexo estuarino-lagunar de Iguape-Cananéia-Paranaguá. Organizados em cooperativa, esses coletores de ostra abastecem hotéis, restaurantes e quiosques de praia na estância balneária de Iguape.

O grande potencial dessas e outras regiões brasileiras deve ser aproveitado para o desenvolvimento do ecoturismo sustentável.

Rice was commercialized at the Iguape seaport, which rivaled in importance with those of Santos and Rio de Janeiro. To carry the rice from the river port on the Ribeira to the seaport, a two kilometer stretch of land had to be overcome on donkey back and carts. To facilitate the transport of the rice planted in the floodplains of the river, a channel was built to connect the river port of Ribeira to the seaport of Iguape.

The channel was built in sandy soil and was dug to be four meters wide. However, the flow of the river broadened the channel to 300 meters and became the main course of the Ribeira River. The channel altered the sinuous watercourse that once overflowed and fertilized the floodplains during the rainy season making the rice production decline. This led the city of Iguape to decay.

The channel, inaugurated in 1855, resulted in a major environmental disaster. But ironically it was responsible for the environmental conservation of the estuarine and lagoon complex of Iguape-Cananéia-Paranaguá and possibly the entire Ribeira Valley, which was forgotten by the developmental impetus of the State of São Paulo.

Currently maroon and fishing communities harvest oysters in the estuarine and lagoon complex of Iguape-Cananéia-Paranaguá. Organized in cooperatives, these oyster gatherers supply hotels, restaurants and beach kiosks in the beach resort of Iguape and Peruibe.

The great potential of these and other Brazilian regions should be harnessed for the development of sustainable ecotourism.



No Complexo Estuarino Lagunar de Iguape-Cananéia-Paranaguá fica a Área de Proteção Ambiental Cananéia-Iguape-Peruíbe (APA CIP) gerida pelo ICMBio. Ela busca compatibilizar as atividades humanas com o uso sustentável do ambiente. Existem várias comunidades caiçaras e quilombolas na região. O turismo, a pesca e a extração da ostra são as principais atividades econômicas do complexo. Protegidos também são os sítios arqueológicos, como os sambaquis, montes de conchas acumuladas por muitos anos por antigos habitantes do complexo lagunar.

The Environmental Protection Area Cananéia-Iguape-Peruíbe (APA CIP) is located in the Estuarine and Lagoon Complex of Iguape-Cananéia-Paranaguá and is managed by ICMBio. It seeks to reconcile human activities with the sustainable use of the environment. There are several fishing and maroon communities in the region. Tourism, fishing and oyster gathering are the main economic activities of the complex. Archaeological sites, such as shell middens, piles of shells accumulated over many years by the ancient inhabitants of the estuarine and lagoon complex are also protected.





Viveiros de ostras no Complexo Estuarino Lagunar de Iguape-Cananéia-Paranaguá.

Oyster nurseries in estuarine and lagoon Complex of Iguape-Cananéia-Paranaguá.



Organizados em cooperativa, coletores de ostra abastecem hotéis, pousadas, restaurantes e quiosques de praia na estância balneária de Iguape e Peruibe.

Organized in a cooperative, oyster gatherers supply hotels, inns, restaurants and beach kiosks in the beach resort of Iguape and Peruibe.



Francisco de Sales Coutinho, do Quilombo de Mandira (à esquerda), é membro da Cooperativa de coletores de ostras do Complexo Estuarino Lagunar de Iguape-Cananéia-Paranaguá.

Francis de Sales Coutinho, from the maroon colony of Mandira (left), is a member of the cooperative of oyster gatherers of estuarine and lagoon Complex of Iguape-Cananéia-Paranaguá.

